

Ricardo Reis

Não porque os deuses findaram, alva Lídia, choro...

Não porque os deuses findaram, alva Lídia, choro...

Mas porque nas bocas de hoje os nomes sobrevivem

Mortos apenas, como nomes em pedras sepulcrais.

Por isso, Lídia, lamento

Que Vénus em bocas cristãs seja uma palavra dita,

Que Apolo seja um nome que usam quantos

Sequentes de Cristo — e a crença lúcida

Nos deuses puramente deuses,

Tenha passado e ficado, cinza do que era fogo,

Lama do que era água reflectindo as árvores,

Tronco morto do que dava fruto e florescia.

Mas se choro, não creio

Menos que ainda existo, como existem os deuses.

s. d.

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 54.